



Quinteto Brasília

Sérgio Barrenechea, *flauta*

José Medeiros, *oboé*

Felix Alonso, *clarineta*

Flávio Lopes, *fagote*

Stanislav Schulz, *trompa*

O Quinteto de Sopros Brasília é um conjunto de câmara de referência na região Centro-Oeste. Formado por profissionais do mais alto nível artístico, atua desde 2000, com uma proposta de apresentar ao público repertório audacioso e envolvente, incluindo novos compositores. Em 2004, o quinteto foi premiado no Encontro de Música Instrumental do SESC de Brasília, com a peça “Quinteto n. 2” de Rodrigo Lima. Em 2005, o quinteto realizou apresentações em Uberlândia, Goiânia, Maringá, Londrina e Brasília, participando do 25º Festival de Música de Londrina e do I Festival Internacional de Inverno de Brasília. Em 2006, o grupo gravou para o programa “Conversa de Músico” da TV Senado e uma programa para a Rede Minas.

O **Quinteto Brasília** foi selecionado para apresentações nos espaços da CAIXA Cultural em Brasília. O **Quinteto Brasília** teve também proposta aprovada no Projeto Circulação de Música de Concerto da FUNARTE para 2006. Como aparte deste projeto, o Quinteto Brasília realizou uma turnê pelas seguintes cidades: Vitória, Anchieta, Domingos Martins, São Mateus, Rio de Janeiro, Petrópolis, Vassouras, Volta Redonda Belo Horizonte, Lavras, São João Del Rei, Ouro Preto. Estão disponíveis 2 DVDs do **Quinteto Brasília**, gravados ao vivo. O Primeiro foi gravado em julho de 2005 na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro, como parte do I Festival de Inverno da de Brasília – Universidade de Brasília. O segundo foi gravado em outubro de 2005 no Teatro Levino de Alcântara do CEP - Escola de Música de Brasília. O Quinteto está finalizando a gravação de seu primeiro CD “Brincadeira a Cinco”, que tem previsão de lançamento para 2007.

Sérgio Barrenechea nasceu em Brasília, iniciando seus estudos musicais na Escola de Música de Brasília. Graduiu-se em música pela Universidade de Brasília, realizando estudos de pós-graduação no Boston Conservatory, mestrado, e na University of Iowa, doutorado. Participou, como professor, de vários Cursos de Verão de Brasília e do Festival de Música de Londrina. Foi primeiro flautista da Orquestra Filarmônica de Goiás e atualmente é professor de flauta na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, onde foi coordenador do Mestrado em Música. Atualmente é presidente da Sociedade Goiana de Música.

José Medeiros é natural de Patos (PB). Começou a estudar oboé aos 14 anos com o professor Roberto Carlos di Leo na UFPB, onde concluiu o bacharelado em Música. Foi oboé principal das Orquestras Sinfônicas da Paraíba, Recife e Theatro da Paz (Belém) e da Filarmônica Norte-Nordeste. Como professor, atuou em vários Festivais no Brasil e no exterior, tais como: Festival Eliazar de Carvalho (Fortaleza – CE), Festival de Inverno de Londrina – PR, Festival das Sete Artes de Palmas – PR, Festival Internacional de Música de Câmara do Pará, Festival de Artes de Tunja – Colômbia. Lecionou oboé na Universidade Federal do Amazonas e no Conservatório Carlos Gomes de Belém do Pará. Atualmente é oboé principal da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, professor de oboé da Universidade de Brasília (UnB), professor de oboé do Programa de Módulos do Conservatório Carlos Gomes em Belém (PA).

Felix Alonso é natural de Matanzas, Cuba, iniciou seus estudos de clarineta na Escola Vocacional de Artes Alfonso Péres Isaac, tendo-os concluído na Escola Nacional de Música de Havana, onde recebeu o título de Instrumentista, Professor de Instrumento e de Música de Câmara. Exerceu intensa atividade como solista, interpretando diversos concertos acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Matanzas, pela Banda Sinfônica da mesma cidade e pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Tem exercido intensa atividade camerística e docente. Atualmente, é o primeiro clarinetista da Orquestra Sinfônica da Regional de Ensino de Ceilândia e professor de clarineta da Escola de Música de Brasília.

Flávio Lopes, natural de Águas de Lindóia (SP), iniciou ali seus estudos musicais tendo passado pela experiência de vários instrumentos, tendo sido orientado por diversos professores (Clóvis Franco, Alejandro Aizemberg e Afonso Venturieri). Formou-se em Fagote pela Universidade de Brasília sob a orientação de Hary Schweizer. Tem passagens em várias orquestras, inclusive como contrafagotista da OSESP. Atualmente é integrante da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro com a qual realizou em 2006 a estréia do "Concertino para Contrafagote e Cordas" de Fernando Moraes, sendo o primeiro concerto escrito para este instrumento por um compositor da América Latina. No mesmo ano, participou da gravação e estréia do disco "Com Licença!" do fagotista Hary Schweizer.

Stanislav Schulz é natural de Most, República Tcheca. Estudou no Conservatório de Teplice v Cechach e na Academia Janacek em Brno. Atuou como primeira trompa nas orquestras da Ópera de Brno, Orquestra Fisyo e Orquestra Karlo Vy Vary. Fez turnês por vários países da Europa como Alemanha, Áustria, França, Itália, Portugal, Suécia entre outros. Desde 1992, vive no Brasil, onde tocou na Orquestra do Teatro da Paz em Belém, na Amazonas Filarmônica em Manaus. Foi professor de trompa no Conservatório Carlos Gomes em Belém, na Escola de Música de Manaus. Ministrou aulas no Festival de Música de Londrina e no I Festival de Inverno de Brasília. Atualmente é trompista solista da Orquestra do Teatro Nacional Cláudio Santoro e professor de trompa na Escola de Música de Brasília.

Web site: <http://www.quintetobrazilia.mus.br> E-mail: contato@quintetobrazilia.mus.br

Telefones para contato: Clarisse De Conti (61) 3368-2491 / 8401-6983, Sérgio Barrenechea (21) 3435-3952/ 8251-5165, José Medeiros (61) 3468-6561 / 9994-6997